

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 14 de maio de 2013.

Local: Salas de aula 914, 915 e 916 no Campus Canadá (Antigo Colégio Canadá) sito a Rua Itararé, nº 10 - Centro

Data: 14 de maio de 2013, Terça-feira.

1 Aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e treze, nas **Salas de aula 914, 915 e 916 no**
2 **Campus Canadá (Antigo Colégio Canadá) sito a Rua Itararé, nº 10 - Centro**, aconteceu
3 a primeira reunião do mês de maio do Conselho Municipal de Assistência Social, com a
4 presença dos seguintes membros: **Conselheiros governamentais:** Sandra Cristina Bianconi
5 da Silva, Aurélio Caetano da Silva, Gisele de Cássia Tavares, Cirlene Maria Ferreira
6 Fonseca, Viviane Braz Itakura, Marisa Izabel Bissi, Castanho, Luciana Ferreira Alvarez e Ana
7 Paula Galdim Ramos. **Conselheiros da Sociedade Civil:** Ellen Priscila Marques Figueiredo,
8 Mariana Barros de Oliveira, Regina Elizabeth Russo Humming, Nelma dos Santos Assunção,
9 Lídia da Conceição Lucas Loback, Sueli Aparecida Lourenço, Ordalia de Fátima Braganholi
10 Ferreira, Carla Mancebo Esteves e Jaqueline Fernandes Senra Teófilo. **Participantes e/ ou**
11 **convidados:** Rita de Cássia Lopes, Gragiani Cardin Botelho, Fábila Melhado Bera, Clarice
12 Aparecida M. Silva, Gláucia M. M. Sorigi, Neusa Fernandes, Edvaldo Paulino Silva, Amanda
13 Maria Santos Silva, Márcia Gonçalves Valim Paive, Ana Gláucia Cardua, Edinali S. P. Beliatto
14 e Marisa Kitola Stelmachul. A presidente **Sandra Bianconi** iniciou a reunião dando boas
15 vindas a todos, e apresentando a pauta do dia: **1. Apreciação da pauta única: Análise dos**
16 **Relatórios 2012 e Plano de Ação 2013.** Sandra inicia a reunião apresentado os Relatórios e
17 Planos de Ação entregues na sede do conselho dentro do prazo estabelecido 30 de abril de
18 2013. Coloca que quatro entidades apresentaram a documentação fora do prazo ou não
19 apresentaram, coloca em discussão de como encaminhar a avaliação neste caso. Os
20 conselheiros ponderam e avaliam de que se mesmo fora do prazo, a documentação foi
21 entregue, o CMAS deve avaliar, pois está em tempo. Além de ser o primeiro ano em que a
22 Resolução CMAS 108 de 2012 estar em vigência, e de fato as entidades terem feito
23 confusão, pelo fato de que o mesmo prazo estabelecido também é o prazo de entrega da
24 documentação para manutenção do título de utilidade pública. Assim foi encaminhado. A
25 organização da rotina de trabalho do dia foi organizada pelas comissões de inscrição e
26 cadastro e Acompanhamento dos serviços, e ficou assim sugerida: 1. Apresentação da
27 proposta de trabalho do dia; 2. Divisão dos presentes em nos seguintes grupos de trabalho:
28 Grupo 1: Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes e Acolhimento Familiar;
29 Grupo 2: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; Grupo 3: Serviço de
30 Convivência e Fortalecimento de Vínculos; Grupo 4: Acolhimento Institucional Adulto e ILPIs;
31 Grupo 5: Serviço de Proteção Sócio Familiar; Grupo 6: Serviço de Inclusão Produtiva
32 (Modalidade I e II); Grupo 7: Serviço de Proteção Social ao PCD na PSB e PSE; Grupo 8:
33 CREAS II (Oficinas) e CREAS III; Grupo 9: Defesa de Direitos, Assessoria e Afetos a Área da
34 Saúde. Os conselheiros aprovaram a proposta. Em relação ao processo de Avaliação dos
35 Cadastros: a) Eleger um relator para o grupo o qual fará o registro de todas as discussões; b)
36 Análise dos cadastros a partir do formulário norteador de avaliação em anexo (grupo decide a
37 dinâmica a ser adotada internamente); c) Para cada serviço o grupo deverá preencher de
38 forma legível o formulário de avaliação; d) Entregar o formulário ao final dos trabalhos

39 anexado a cada processo. Encerramento dos trabalhos do dia. Em relação ao instrumento de
40 avaliação de manutenção de inscrição no CMAS - 2013 para que as equipes fizessem as
41 avaliações ficou assim constituído: I. IDENTIFICAÇÃO: entidade; serviço; data; numero de
42 presentes na equipe avaliadora. DOCUMENTAÇÃO ENTREGUE: PLANO DE AÇÃO 2013 e
43 RELATÓRIO DE ATIVIDADE 2012. ROTEIRO DE AVALIAÇÃO: A avaliação dos planos e
44 relatórios dar-se-á a partir dos marcos legais estabelecidos na Tipificação Nacional dos
45 serviços socioassistenciais e no Sistema Municipal de Monitoramento e Avaliação para cada
46 tipo de serviço e na Resolução Nacional nº27/2012/CNAS, laudos técnicos/2012, bem como
47 orientações técnicas do MDS para cada tipo de serviço. Cada tópico avaliado deve também
48 indicar as providencias de adequações necessárias. Infra Estrutura: (Equipamentos
49 adequados em bom funcionamento e estrutura física). Recursos Humanos; Metodologia do
50 trabalho e ações desenvolvidas: (Atividades realizadas, fluxo e rotina do serviço e
51 envolvimento dos usuários, da equipe e da rede de serviços); Avaliação da capacidade de
52 atendimento; Capacitação (ações continuadas e/ou esporádicas da própria unidade e/ou da
53 rede gestora). Para concluir a equipe deve apresentar o parecer final, tanto em relação às
54 pendências como providências necessárias para adequação. Constando no documento a
55 assinatura da comissão de avaliação. Após o trabalho realizado nas equipes, foi realizada
56 plenária para deliberação sobre os encaminhamentos. Em relação aos relatórios e plano das
57 entidades que podem ter a aprovação e a manutenção da inscrição no CMAS sem
58 condicionalidades são: Cáritas Arquidiocesana de Londrina - entidade de Assessoramento e
59 Defesa e garantia de direitos; EPESMEL – Serviço de Convivência e Fortalecimento de
60 Vínculos; ADEFIL – Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência e
61 suas famílias; MEPROVI Pequenininhos - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
62 AME - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; ABEC – CESOMAR - Serviço
63 de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; Casa de Apoio Madre Leonia – Serviço de
64 Cuidados em Saúde (Com validade até 31/12/2013 de acordo com a resolução 034 de
65 25/05/12); ONG Viver - Serviço de Cuidados em Saúde (Com validade até 31/12/2013 de
66 acordo com a resolução 034 de 25/05/12); Pão da Vida – Acolhimento Institucional Casa de
67 Passagem de Crianças e Adolescentes. As entidades que após análise foi identificado que
68 precisam se adequar apresentando plano de providencias e, portanto mantém a inscrição
69 com condicionalidades que deverão ser apresentadas em 60 dias: Casa do Caminho -
70 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Modalidade I. Atestado nº 020/2012;
71 2. Associação Pão da Vida – Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e
72 Adolescentes. Atestado nº 029/2012; 3. Associação Projeto Pão da Vida- Serviço de
73 Acolhimento Institucional Adulto/Masculino. Atestado nº 026/2012; 4. Associação Projeto Pão
74 da Vida - Serviço de Acolhimento Institucional Adulto/ Feminino. Atestado nº 27/2012; 5. Asilo
75 São Vicente de Paula. Atestado nº 015/2012; 6. Casa do Bom Samaritano – Instituto de
76 Promoção Social de Londrina – Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos. Atestado
77 nº 07/2012; 7. PROVOPAR – Programa do Voluntariado Paranaense Londrina - Serviço de
78 Educação Socioprofissional e Promoção da Inclusão Produtiva – modalidade II. Atestado nº
79 059/2012; 8. Lar Anália Franco de Londrina - Serviço de Acolhimento Institucional para
80 Crianças e Adolescentes – Casas Lares I, II, III, IV e V – Atestados nº 037/2012, 038/2012,

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 14 de maio de 2013.

81 039/2012, 040/2012, 041/2012; 9. Lar Maria Tereza Vieira de Londrina. Atestado nº
82 055/2012; 10. Associação da Comunidade dos Sagrados Corações – Serviço de Convivência
83 e Fortalecimento de Vínculos Modalidade I. Atestado 005/2012; 11. Associação
84 Solidariedade Sempre - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Modalidades I
85 e II. Atestado nº 11/2012; 12. Albergue “Raul Faria Carneiro” – Lar dos vovôs e Lar das
86 “Vovozinhas Gilda Marconi” – Atestado nº 004/2012; 13. PROVOPAR – Programa do
87 Voluntariado Paranaense de Londrina - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
88 Modalidade I e II. Atestado nº 058/2012; 14. Secretaria Municipal de Assistência Social –
89 PAIF. CRAS Centro B, CRAS Leste, CRAS Oeste A, CRAS Norte A, CRAS Sul B. Atestados
90 nº 044/2012, 045/2012, 046/2012, 047/2012 e 048/2012; 15. Casa de Maria - Serviço de
91 Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes. Casa lar I, II, III – Atestados nº
92 034/2012, 035/2012 e 036/2012; 16. Serviços de Obras Sociais de Londrina – SOS - Serviço
93 de Acolhimento Institucional para Adultos/ Masculino. Atestado nº 063/2012; 17. ALIA/
94 Associação Londrinense Interdisciplinar de AIDS. Serviço de Educação Socioprofissional e
95 Promoção da Inclusão Produtiva – modalidade I. Atestado nº 061/2012; 18. Casa Acolhedora
96 Mãe e Senhora de Todos os Povos - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
97 Modalidade I. Atestado nº 003/2012; 19. PROVOPAR/ Programa de Voluntariado Paranaense
98 de Londrina- PROJOVEM; 20. SMAS - Prefeitura do Município de Londrina - Serviços de
99 Acolhimento Familiar. Atestado nº 001/2011; 21. APS DOWN – Associação de Pais e Amigos
100 de Pessoas com Síndrome de Down. Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para
101 pessoas com deficiência e idosos. Atestado nº 052/2012; 22. Casa do Caminho - Serviço de
102 Acolhimento Institucional Adulto. Atestado nº 021/2012; 23. Clube das Mães Unidas - Serviço
103 de Educação Socioprofissional e Promoção da Inclusão Produtiva – modalidade I. Atestado
104 nº 014/2012; 24. Associação Beneficente Amigos da Criança – ABAC - Serviço de
105 Convivência e Fortalecimento de Vínculos Modalidades I e II. Atestado nº 018/2012; 25.
106 APMI – Guarda Mirim de Londrina - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
107 Modalidades I e II. Atestado nº 012/2012; 26. Instituto Londrinense de Educação para
108 Crianças Excepcionais - ILECE - Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para
109 pessoas com deficiência e idosos. Atestado nº 051/2012; 27. Associação Flavia Cristina -
110 Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosos.
111 Atestado nº 049/2012; 28. APAE – Londrina - Serviço de Proteção Social Básica no domicílio
112 para pessoas com deficiência e idosos. Atestado nº 053/2012; 29. Escola Oficina Pestalozzi -
113 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Modalidade I. Atestado nº 006/2012;
114 30. Congregação de Irmãs da Pequena Missão para Deficientes da Áudio Comunicação -
115 Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosos.
116 Atestado nº 054/2012; 31. Centro Ocupacional de Londrina - Serviço de Proteção Social
117 Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosos. Atestado nº 050/2012; Outro
118 grupo de entidades foi definido que deverão apresentar documentação complementar para
119 análise na reunião da comissão: 1.CARI – Centro de Apoio à Recuperação Infantil Hugo
120 Dehé - Serviço de Acolhimento Institucional de Crianças. Atestado nº 022/2012; 2. SOMA –
121 Sociedade Mantenedora de Assistência - Serviço de Convivência e Fortalecimento de
122 Vínculos Modalidade. Atestado nº 10/2012. 3. ALIA/ Associação Londrinense Interdisciplinar

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do dia 14 de maio de 2013.

123 de AIDS – Entidade de Garantia e Defesa de Direitos. Atestado nº 060/2012; 4. Centro de
124 Apoio Esperança – Dr. Renato Viotti Atestado nº 024/2012. Sem mais o que constar nesta,
125 eu, Denise Maria Fank de Almeida, assessora técnica do Conselho lavrei a presente ata, que
126 deverá ser submetida e aprovada no Conselho.